

01

O Programa Capacitasuas no Estado de Sergipe: (Re)visitando a experiência de um aprendizado coletivo

NEUSA NUNES MALHEIROS

VALÉRIA DO NASCIMENTO SANTOS

MARIA IONE VASCONCELOS DE MENEZES

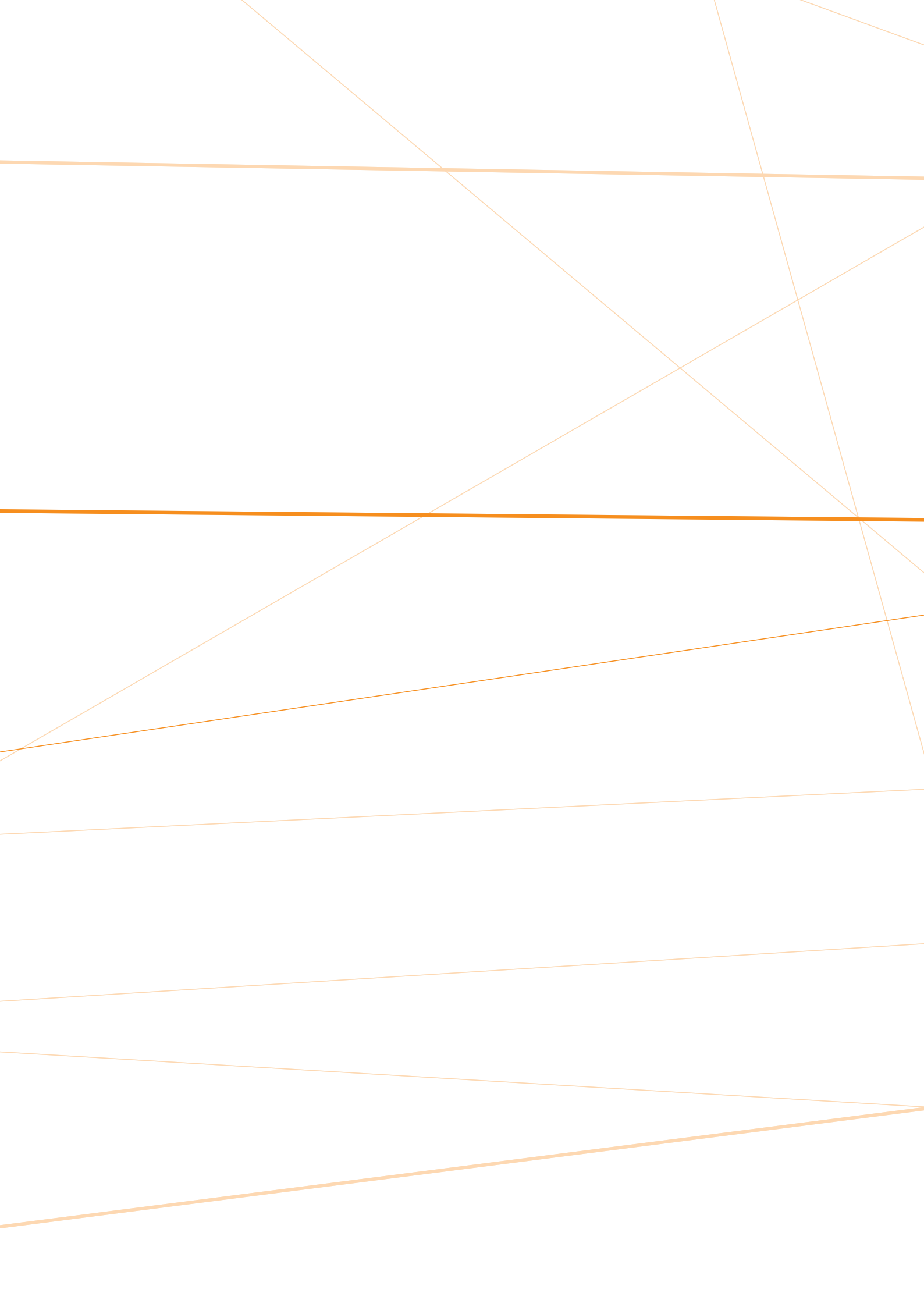
VERA LÚCIA DE SOUZA FERREIRA

JANAINA LAMEIRA FELIX

TEXTOS SOBRE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O

desenvolvimento social

SECRETARIA DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME



O Programa Capacitasuas no Estado de Sergipe: (Re)visitando a experiência de um aprendizado coletivo

NEUSA NUNES MALHEIROS

VALÉRIA DO NASCIMENTO SANTOS

MARIA IONE VASCONCELOS DE MENEZES

VERA LÚCIA DE SOUZA FERREIRA

JANAINA LAMEIRA FELIX

TEXTOS SOBRE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O

desenvolvimento
social

SECRETARIA DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME

APRESENTAÇÃO

A série Textos sobre Educação Permanente para o Desenvolvimento Social visa disseminar relatos de experiências, estudos de casos, metodologias e estudos analíticos relacionados ao planejamento, implementação, monitoramento e avaliação de ações de educação permanente no âmbito das políticas de desenvolvimento social e combate à fome.

Trata-se de publicação por meio da qual se pretende estimular o conjunto de sujeitos envolvidos em ações de formação, capacitação, educação permanente e gestão do trabalho no contexto das diferentes políticas de desenvolvimento social e combate à fome, nas três esferas federativas, a sistematizar e compartilhar experiências, conhecimentos, saberes e metodologias oriundas do fértil campo do pensar e do fazer pedagógico destinado à qualificação dos trabalhadores, gestores e conselheiros que atuam no campo dessas políticas públicas.

Acredita-se que a sistematização, o compartilhamento e a disseminação de tais experiências, conhecimentos, saberes e metodologias servirá de importante meio de aprendizado coletivo e implicará em ganho de qualificação para o conjunto dos sujeitos envolvidos.

1 Graduada em Serviço Social, Mestre em Educação pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), Coordenadora da Gestão do Trabalho do Departamento de Assistência Social (DAS), da Secretaria de Estado da Inclusão, Assistência e do Desenvolvimento Social (SEIDES) e Coordenadora Estadual do Programa CapacitaSUAS/SE.

2 Graduada em Serviço Social pela Universidade Tiradentes (UNIT) com especialização em Docência do Ensino Superior e Gestão Estratégica de Pessoas e Psicologia Organizacional (em andamento), Assistente social da Gestão do Trabalho do Departamento de Assistência Social (DAS) da Secretaria de Estado da Inclusão, Assistência e do Desenvolvimento Social (SEIDES) e Assessora Estadual do Programa CapacitaSUAS/SE.

3 Assistente social, especialista em Metodologia do ensino superior, Mestre em Educação e Mestranda em Direitos Humanos, Coordenadora do Curso de Serviço Social a Distância - UNIT e Coordenadora Pedagógica do Programa CapacitaSUAS/UNIT/2013

4 Graduanda do Curso de Serviço Social da Universidade Tiradentes (UNIT) e estagiária na SEIDES/DAS/Gestão do Trabalho/Programa CapacitaSUAS.

5 Graduanda do Curso de Serviço Social da Universidade Tiradentes (UNIT) e estagiária na SEIDES/DAS/Gestão do Trabalho/Programa CapacitaSUAS.

O Programa Capacitasuas no estado ne Sergipe: (Re)visitando a experiência de um aprendizado coletivo

NEUSA NUNES MALHEIROS¹

VALÉRIA DO NASCIMENTO SANTOS²

MARIA IONE VASCONCELOS DE MENEZES³

VERA LÚCIA DE SOUZA FERREIRA⁴

JANAINA LAMEIRA FELIX⁵

RESUMO

O presente artigo traz reflexões a partir da experiência da operacionalização do Programa Nacional de Capacitação do SUAS - Sistema Único da Assistência Social (CapacitaSUAS) no âmbito do Estado de Sergipe, no ano de 2013. O programa foi instituído por meio da resolução do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) nº 08, de março de 2012 e da Portaria Ministerial nº 142, de julho de 2012. Configura-se em estratégia fundamental para apoiar os estados na execução dos Planos Estaduais de Capacitação (PEC/SUAS), tendo em vista o aprimoramento da gestão e a qualificação dos serviços e benefícios socioassistenciais. Este trabalho, em um enfoque qualitativo, objetiva relatar os aspectos relevantes do processo de planejamento, execução, monitoramento e avaliação da intervenção em foco, a qual foi coordenada pela Secretaria de Estado da Inclusão, Assistência e do Desenvolvimento Social (Seides), órgão gestor da política da assistência social, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e a Universidade Tiradentes (Unit), Instituição de Ensino Superior (IES) contratada para executar os três cursos ofertados no âmbito do Programa CapacitaSUAS. Mediante o plano da operacionalidade e da indicação dos objetivos, pode-se considerar que os resultados desejados foram alcançados.

*"De tudo ficaram três coisas:
a certeza de que estava sempre começando,
a certeza de que era preciso continuar e
a certeza de que seria interrompido
antes de terminar.*

*Fazer da interrupção um caminho novo,
fazer da queda, um passo de dança,
do medo, uma escada, um sonho, uma ponte,
da procura, um encontro."*

FERNANDO SABINO

INTRODUÇÃO

Historicamente, a assistência social no Brasil foi entendida e viabilizada como uma ação clientelista do poder público, com um caráter de benesse, que submete o usuário à condição de carente e favorecido pela ação estatal.

A política de assistência social brasileira, reconhecida nos marcos da Constituição Federal de 1988 como “dever do estado e direito dos cidadãos”, ganha relevância a partir de 2004 com a instituição da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), seguida da Norma Operacional Básica que regula o Sistema Único de Assistência Social (NOB-SUAS/2005), e, mais recentemente, com a aprovação da Lei 12.435/2011, que altera e consolida a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS/8.742/1993).

Neste cenário, em conformidade com a NOB-SUAS/RH/2006, a gestão do trabalho e a educação permanente passam a ganhar maior complexidade e visibilidade como elementos estratégicos para a profissionalização da política de assistência social e o aprimoramento e fortalecimento do próprio sistema.

Portanto, é imprescindível um amplo pacto entre gestores, técnicos, trabalhadores, conselheiros e usuários para que o SUAS se consolide cada vez mais na perspectiva de efetivação da política de proteção social e garantia de direitos.

Os marcos legais e os novos ordenamentos da política só ganham concretude, legitimidade e provocam mudanças nas práticas profissionais e de gestão quando são avocados pelo coletivo, pelo Estado e pela sociedade.

A necessidade de assimilação de novos conceitos, mecanismos de gestão e de operacionalização do SUAS constitui um aspecto fundamental para o êxito dessa responsabilidade compartilhada entre os diversos agentes da política, o que torna preponderante a efetivação da Política Nacional de Educação Permanente do SUAS (PNEP/SUAS/2013), a partir da aprovação da Resolução CNAS Nº 04, de 13 de março de 2013.

*Por essa razão, a Educação Permanente no SUAS deve buscar não apenas desenvolver habilidades específicas; mas problematizar os pressupostos e os contextos dos processos de trabalho e das práticas profissionais realmente existentes. Via pela qual se buscará desenvolver a capacidade crítica, a autonomia e a responsabilização das equipes de trabalho para a construção de soluções compartilhadas, visando às mudanças necessárias no contexto real das mencionadas práticas profissionais e processos de trabalho.*⁶

6 PNEP/SUAS/2013, p. 13.

O Programa Nacional de Capacitação do Sistema Único da Assistência Social (CapacitaSUAS), que antecedeu a própria PNEP/SUAS/2013, foi instituído por meio da Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) nº 08, de março de 2012 e da Portaria Ministerial nº 142, de julho de 2012. Configura-se em estratégia fundamental para apoiar os Estados na execução dos Planos Estaduais de Capacitação (PEC/SUAS), tendo em vista o aprimoramento da gestão e a qualificação processual dos serviços e benefícios socioassistenciais, na perspectiva de romper com tendências focalistas, pontuais, desarticuladas e residuais das trajetórias de capacitações ainda existentes na assistência social.

Destaca-se que o foco do programa é proporcionar aos gestores(as), trabalhadores(as) e dirigentes da rede socioassistencial e conselheiros(as) da assistência social a oportunidade de discutir conceitos, mecanismos e ferramentas, estimulando a troca de experiências e visando o desenvolvimento de competências e habilidades para imprimir as mudanças necessárias às práticas profissionais, tornando-as mais conectadas às demandas e necessidades da população usuária da política da assistência social.

Para atender ao público aqui mencionado, o Programa CapacitaSUAS, enquanto ferramenta de educação permanente, oferta ações de capacitação constitutivas dos percursos formativos, presentes na PNEP/SUAS, como: Introdução; Atualização; Técnico; Aperfeiçoamento; Especialização e Mestrado Profissional, “fundamentando-se [...] no reconhecimento dos saberes específicos de cada área, na sua complementaridade e na possibilidade de construção de novos saberes e práticas”.⁷

Quanto ao arranjo operacional, o Programa CapacitaSUAS é pautado no modelo de execução compartilhado entre o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Distrito Federal e estados e Instituições de Ensino Superior (IES) credenciadas à Rede Nacional de Capacitação e Educação Permanente do SUAS (Renep/SUAS), composta atualmente por 101 IES no país, sendo destas duas no estado de Sergipe: Universidade Federal de Sergipe (UFS) e Universidade Tiradentes (UNIT). Mediante esse processo de habilitação das instituições sob a coordenação do MDS, os estados são obrigados a assegurar a contratação das IES já integrantes da rede para operacionalizar as ações do CapacitaSUAS.

O estado de Sergipe, através da Secretaria de Estado da Inclusão, Assistência e do Desenvolvimento Social (Seides), selecionou e contratou a Universidade Tiradentes (Unit) para ofertar três cursos previstos pelo Programa CapacitaSUAS, no período de agosto a novembro de 2013, contemplando 740 vagas previstas na meta total do Termo de Aceite do Estado⁸, abrangendo os 75 municípios do território sergipano.

7 PNEP/SUAS/2013.

8 Refere-se ao documento do Governo Federal que, por meio do MDS, foi disponibilizado no site oficial deste para adesão dos estados ao Programa CapacitaSUAS.

Este artigo tem por objetivo relatar a experiência da operacionalização do programa no estado de Sergipe, destacando os aspectos relevantes do planejamento e execução, bem como os resultados obtidos por meio do monitoramento e avaliação.

Os resultados são consistentes e evidenciam a potencialidade da experiência quando analisados em perspectiva histórica considerando-se que, em 2013, o programa encontrava-se em sua fase inicial de implantação no país.

Apresenta-se o percurso metodológico do trabalho essencialmente em uma abordagem qualitativa, cujas fontes de pesquisa foram basicamente os levantamentos bibliográfico e documental, com destaque para a (re)leitura dos Relatórios Finais de Execução dos Cursos/2013, sendo um elaborado pela própria equipe da gestão estadual e outro organizado pela IES executora do programa.

Por fim, sistematizar e compartilhar esta experiência refletindo sobre o percurso realizado é uma oportunidade político-pedagógica na busca da produção de conhecimentos e de apropriação da dimensão crítico-investigativa do processo vivenciado coletivamente no âmbito das estratégias institucionais de materialização do Programa CapacitaSUAS, traduzido na avaliação do grau de cumprimento dos objetivos propostos.

A EXPERIÊNCIA DA OPERACIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA CAPACITASUAS NO ESTADO DE SERGIPE: O PLANEJADO E O REALIZADO

É instigante (re)fazer um caminho já percorrido a partir da trajetória do exercício profissional e do processo de formação das autoras deste trabalho, cujo objeto de estudo é o próprio universo da inserção. A experiência materializada neste item reflete aprendizados e desafios, trazendo à memória o passo a passo do processo de execução do Programa CapacitaSUAS no estado de Sergipe, que suscitou questões e categorias empíricas que aproximaram ao conhecimento do objeto em análise.

O ponto de partida da implementação foi centrada no planejamento, considerando os aspectos político-pedagógico e político-administrativo, que segundo Baptista⁹

[...] é um momento em que se procuram caminhos criativos que permitem tirar o máximo das condições estabelecidas, potencializando os recursos disponíveis, sejam eles físicos, financeiros ou humanos. Supõe a utilização simultânea de elementos técnicos e

9 2003, p. 88.

políticos e o equacionamento da ação nas diferentes instâncias que compõem o objeto: política, técnico-administrativa e técnico-operacional.

Neste contexto, considera-se importante registrar uma fase antecedente ao início da execução do programa, primeiro balizada por um processo de articulação entre a Seides e os municípios, com o objetivo de mobilizar os(as) trabalhadores(as) do SUAS para a participação nos cursos e, segundo, entre a Seides e as IES integrantes da Renep/SUAS, particularmente as que pertencem ao território sergipano, traduzida num intenso diálogo, o que estabeleceu uma aproximação amplamente desejada tanto pelo órgão da gestão estadual da política de assistência social quanto por parte das IES. Esse momento iniciou-se em dezembro de 2012, estendendo-se até junho de 2013, quando efetivamente houve a assinatura do contrato da Universidade Tiradentes (Unit) como IES executora do programa em pauta.

A contratação da Unit foi realizada por meio de inexigibilidade de licitação, para a execução de três cursos no âmbito do Programa CapacitaSUAS em Sergipe, atendendo as metas especificadas no Termo de Referência/2013 (TR), que foi o documento elaborado para embasamento do processo licitatório.

Conforme previsto no TR, a IES contratada disponibilizou uma Secretaria Executiva com uma equipe composta por uma coordenadora pedagógica, com a atribuição de planejar e coordenar a execução dos cursos, duas assessoras técnicas e uma assessora pedagógica, além de três monitoras colaboradoras e um coordenador administrativo, cuja atribuição foi realizar a coordenação administrativa e gerencial das ações, incluindo a viabilização da infraestrutura necessária.

Ressalta-se que a Seides, com a colaboração de técnicos(as) do MDS, coube a atribuição principal de fazer a gestão do contrato e o acompanhamento e monitoramento das ações e, a todo tempo, atuar na mediação para a superação dos entraves e o alcance de determinados objetivos, buscando desenvolver o trabalho de maneira coletiva, participativa e democrática.

Nessa atuação de parceria, “torna-se imprescindível estabelecer coordenação, compartilhar as diretrizes do programa, criar sinergia, realizar negociações e estabelecer acordos.” (BRASIL, MDS, UNESCO)¹⁰

Sendo assim, com a utilização da estratégia coletiva do planejamento enquanto instrumento de gestão e operacionalização das ações, cumpriu-se uma agenda pactuada de reuniões de trabalho entre a Seides e a Unit. Entre as pautas, destacam-se: apresentação e análise do plano de trabalho da IES, incluindo a planilha de custos com base nos recursos disponibilizados pelo Governo Federal e Gover-

¹⁰ 2009, p.144.

no Estadual; discussão sobre o perfil dos professores facilitadores e equipe técnica; estudos sobre os projetos pedagógicos dos três cursos; propostas de ações de comunicação e divulgação do Programa CapacitaSUAS; inscrição, organização e formatação das turmas de cada curso; distribuição dos professores nos cursos de acordo com a expertise de cada docente; e organização do material didático a ser utilizado em sala de aula.

Para a discussão das diretrizes do programa e alinhamento de conteúdos programáticos e metodologias dos cursos, o MDS realizou uma Oficina Nacional, em Brasília, da qual participaram representantes da gestão estadual e da IES contratada. Ainda foram realizadas duas Oficinas Locais, com a participação de representante do MDS, para detalhar e aprofundar um pouco mais os projetos pedagógicos de cada curso, reunindo toda a equipe de professores facilitadores.

Destaca-se que as ações formativas foram orientadas pelos seguintes objetivos centrais delineados pelo próprio programa: garantir oferta de formação permanente para qualificar profissionais do SUAS no provimento dos serviços e benefícios socioassistenciais; capacitar técnicos e gestores do SUAS para a implementação das ações dos planos estratégicos do Governo: Brasil Sem Miséria, Viver Sem Limite, e Crack: É Possível Vencer!; induzir o compromisso e responsabilidade do pacto federativo do SUAS com a Educação Permanente junto às Secretarias Estaduais; e aprimorar a gestão do SUAS nos estados e nos municípios.

Os cursos, com uma carga horária de 40 horas semanais cada um, em turno integral, na modalidade presencial, foram ofertados de acordo com um cronograma de execução previamente elaborado e pactuado entre as instituições responsáveis. O período de execução foi de agosto a novembro de 2013, atendendo um público total de 740 trabalhadores(as) do SUAS, distribuídos num conjunto de 19 turmas, com uma média de 40 participantes cada uma.

Os critérios para o processo de seleção e inscrição dos participantes nos cursos foram estabelecidos e pactuados em reunião da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), conforme Resolução nº 06, de 13 de novembro 2012. Com base nesses critérios, a indicação e o preenchimento das vagas destinadas a cada município ficaram a cargo da gestão municipal.

Registra-se que, antes do início da execução dos cursos pela instituição contratada, a Seides fez a entrega à instituição de fichas de pré-inscrições, com as informações cadastrais já preenchidas, correspondentes às 740 vagas previstas na meta total do Termo de Aceite do estado.

O marco inicial da execução do Programa CapacitaSUAS/SE deu-se com a aula inaugural, realizada em 12 de agosto de 2013. tendo

como primeira ação formativa a realização do curso *Introdução ao Provimento dos Serviços e Benefícios Socioassistenciais do SUAS e à implementação das ações do Plano Brasil Sem Miséria*, com um público de 386 profissionais de ensino superior que atuam nos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), Centros Especializados para População em Situação de Rua (Centros POP) e Serviços de Acolhimento Institucional.

De acordo com o seu Projeto Pedagógico, a oferta deste curso, em sua justificativa expressa que:

responde às recentes inflexões conceituais e normativas no campo da assistência social no Brasil, [...] bem como à demanda por melhoria na qualidade dos serviços disponibilizados à população e qualificação das ações relacionadas às agendas estratégicas de nível nacional, a exemplo do Plano Brasil Sem Miséria (BSM).¹¹

Para ministrar as aulas deste curso, a Unit contou com uma equipe constituída por 04 quatro professoras/facilitadoras, sendo duas do quadro efetivo e duas na condição de professoras convidadas pela IES.

No desenvolvimento das aulas no primeiro módulo do curso foram introduzidos momentos de trabalhos de grupo para confecção de painéis sobre o histórico da assistência social no Brasil, antes e após a Constituição Federal de 1988. A inserção dessa atividade ocorreu mesmo sem a previsão de nenhuma oficina de aprendizagem no referido módulo.

Em termos quantitativos, destaca-se como resultado final um total de 386 trabalhadores(as) do SUAS capacitados(as), distribuídos em dez turmas, sendo que desse universo total, 374 trabalhadores(as) foram certificados(as).

O Curso de *Atualização em Gestão Financeira e Orçamentária do SUAS* foi a segunda ação formativa do Programa CapacitaSUAS/SERGIPE, atendendo um público-alvo de 105 técnicos municipais e estaduais que atuam na gestão municipal, majoritariamente técnicos do Fundo de Assistência Social no âmbito do estado e dos municípios.

Conforme enfatizado em sua matriz pedagógica, a oferta deste curso se justifica como uma resposta à necessidade de qualificação dos(as) trabalhadores(as) do SUAS, nos conhecimentos relativos ao processo e ao ciclo orçamentário, assim como, na compreensão e no manuseio dos processos e procedimentos relacionados à gestão financeira e orçamentária desse sistema. Para ministrar este conteúdo contou-se com dois professores facilitadores, sen-

11 Projeto pedagógico do curso i /Programa CapacitaSUAS/MDS.



AULA INAUGURAL

do uma graduada em Serviço Social e com especialização na área da Política de Assistência Social e outro graduado em Economia, com titulação na área de Gestão Pública. Ao final do curso, o resultado alcançado foi um total de 107 trabalhadores(as) do SUAS capacitados(as), distribuídos em três turmas, sendo que 106 foram certificados(as).

O Curso *Atualização em Indicadores para Diagnóstico e Acompanhamento do SUAS e do PBSM* representa a terceira e última ação formativa desta primeira etapa do Programa CapacitaSUAS/SE, direcionado para um público-alvo de 252 técnicos municipais e estaduais de ensino superior que atuam diretamente na gestão da política de assistência social e que foram distribuídos em seis turmas.

Este curso contou com uma equipe constituída por cinco professores(as), com formação em Serviço Social, titulação de Mestre e especialização na área da Política de Assistência Social.

Ressalta-se ainda que esse terceiro curso apresentou uma dinâmica diferenciada, com aulas práticas em laboratórios de informática, proporcionando aos participantes a oportunidade de acessar as ferramentas de gestão da informação disponibilizadas pelo MDS, via Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI).

Por resultado final, o curso obteve a participação de 247 trabalhadores(as) do SUAS capacitados(as), e desses, 235 foram certificados(as).

Ao término da execução dos três cursos, foram totalizadas uma carga horária de capacitação de 760 horas. De acordo com os números apresentados pela IES executora em seu relatório final, o resultado alcançado aponta para o cumprimento satisfatório da meta pactuada, uma vez que dos 740 trabalhadores(as) inscritos(as), 715 foram certificados, mediante o critério de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nos respectivos cursos.

Retornando ao processo de organização, planejamento e desenvolvimento das ações, assinala-se que o registro e a divulgação das atividades realizadas por meio do Clipping de Notícias e Memorial Fotográfico ficaram sob a responsabilidade da Unit, enquanto IES executora, e à Seides, enquanto gestora do contrato.

Já em relação aos instrumentais de monitoramento e avaliação de reação que foram propostos pelo MDS, ocorreram somente algumas inserções para adequação destes, e posteriormente foram

validados pela Seides, Unit e o MDS conjuntamente. Esses instrumentais foram utilizados nos três cursos, no sentido de padronizar as informações do processo de acompanhamento, o que facilitou a elaboração dos relatórios parciais e finais, complementado por meio das observações em sala de aula e em relação aos itens de infraestrutura disponibilizados pela instituição executora, incluindo as atividades de apoio administrativo, logístico, operacional e de comunicação. Outros dois instrumentais foram propostos pela Seides e Unit: um instrumental de avaliação, para ser respondido pela equipe de professoras(es) e outro de avaliação de aprendizagem para os participantes nos respectivos cursos ofertados. Sobre este último instrumental, é necessário ressaltar que foi aplicado, porém, não foi considerado para fins de notação, ou seja, para avaliação do desempenho dos participantes.

Referente aos aspectos metodológicos, registra-se ainda que foram selecionados pelos(as) professores(as) alguns vídeos que subsidiaram as discussões dos conteúdos nos três cursos, além da introdução de algumas dinâmicas de aprendizagem em determinados módulos dos destes.

Nesse contexto, ganhou força a idéia das reuniões pedagógicas entre a IES, a Seides e a equipe docente, que aconteceram semanalmente, com o objetivo de imprimir as reflexões sobre o que era realizado e propor os ajustes necessários, inclusive em relação aos planos de ensino. Os(as) professores(as), em cada encontro, verbalizavam sobre as atividades desenvolvidas em sala de aula e, ainda, traziam os registros de suas impressões sobre os debates que ocorriam nas turmas, além de expressarem suas críticas e sugestões.

Outra sinalização igualmente relevante na operacionalização do Programa CapacitaSUAS/SE, faz-se em relação à importância da identificação dos aspectos dificultadores e facilitadores evidenciados no cotidiano das ações, a exemplo dos pertinentes ao desempenho pedagógico (papel da coordenação, material didático, trabalho dos professores em sala de aula, interação entre os participantes e os professores) e à estrutura organizacional disponibilizada pela IES (salas de aula, sala da secretaria executiva, alimentação, hospedagem, equipamentos tecnológicos). Assinala-se que para o enfrentamento dos problemas encontrados no contexto diário da execução, buscou-se a imediata indicação das providências e encaminhamentos por parte dos envolvidos, visando os ajustes necessários e possíveis.

O PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO: LIÇÕES VIVIDAS E APRENDIDAS

Descrever os caminhos percorridos na implementação do Programa CapacitaSUAS no estado de Sergipe está diretamente associado em apontar os desafios superados e experiências alcançadas por meio do monitoramento e avaliação, atividades inerentes à gestão, e ao mesmo tempo desafiadoras para tomada de decisões.

Neste contexto, para possibilitar análises e reflexões a partir dos resultados, é de suma importância destacar que a utilização destas ferramentas estratégicas visa o aprimoramento dos programas sociais. Entretanto, faz-se necessário, neste primeiro momento, compreender que:

Uma diferença entre a avaliação e o monitoramento é a capacidade da primeira de refletir uma relação de causa e efeito e a possibilidade de inferir um julgamento de valor a uma intervenção ou programa. Já o monitoramento verifica a realização regular e sistemática das atividades, seus produtos e resultados, comparando-os com parâmetros pré-estabelecidos.¹²

Percebe-se então que o monitoramento e a avaliação são complementares. "Enquanto o monitoramento oferece informações sobre o funcionamento dos programas, a avaliação informa se as mudanças esperadas na sociedade estão sendo alcançadas; [...]"¹³.

Destaca-se que no âmbito da execução do Programa CapacitaSUAS no estado de Sergipe, como já expresso no item anterior, a atribuição de acompanhar e monitorar a execução in loco dos cursos, ocorreu em parceria com os técnicos do MDS e da Unit – a IES executora.

No decorrer da implementação do programa foram pactuados e utilizados instrumentais de monitoramento e avaliação para os três cursos ofertados, como estratégia para viabilizar o levantamento de informações relevantes à sua execução. Detectou-se com esse processo de monitoramento que as atividades pedagógicas desenvolvidas estiveram em consonância com o que foi discutido e proposto nas oficinas de alinhamento. A utilização da metodologia foi direcionada a promover a articulação entre os conteúdos de todas as unidades (teoria) com a discussão e a vivência de situações concretas e significativas das práticas profissionais.

12 Caderno de estudos/ciclo capacitação MDS – Curso 2 p. 15.

13 Op.cit., p. 15.

14 Projetos pedagógicos dos cursos – Programa CAPACITASUAS/MDS.

As Oficinas de Aprendizagem constituem momento e espaço privilegiados de consolidação do aprendizado teórico-conceitual e de sua aplicação à leitura da realidade, à avaliação de condutas alternativas, à resolução de problemas, etc.¹⁴



CURSO 1 - SALA DE AULA



CURSO 3- LABORATÓRIO 1



CURSO 3- SALA DE AULA

O trabalho desenvolvido nessas atividades práticas evidenciou uma eficaz condução das discussões, em conformidade com os objetivos dos cursos, valorizando as vivências profissionais dos(as) capacitandos(as) em busca da visão crítica. E sem dúvida, na reflexão advinda das experiências, a realidade concreta torna-se mais rica e plural do que a reflexão que permanece apenas no campo das ideias e dos conceitos.

Deste modo, o Programa CapacitaSUAS reafirma que o foco da educação permanente proporciona aos(as) trabalhadores(as) do SUAS oportunidades contínuas para a aquisição de ferramentas cognitivas e operativas por meio das quais torna-se possível compreender contextos, fazer julgamentos dos conhecimentos acumulados, desconstruir práticas e conceitos, rever atitudes e imprimir novos rumos nos processos de trabalho.

Registra-se que em todos os cursos, as atividades previstas foram realizadas desde o seu início em conformidade com o que foi planejado, o que materializa o comprometimento da equipe docente, capacitandos(as) e demais participantes envolvidos neste processo, revelando deste modo, um potencial promissor para esta e futuras ações formativas na perspectiva da qualificação profissional dos(das) trabalhadores(as) do SUAS no estado de Sergipe.

Por outro lado, mesmo com a prevalência dos pontos positivos, detectou-se algumas críticas na questão da carga horária dos cursos: alguns depoimentos sobre a necessidade de alargá-la e outros sugerindo uma redução, pontuando apenas a adequação desta aos conteúdos dos módulos, a exemplo de algumas narrativas extraídas do Relatório de Avaliação de Reação aplicado e respondido pelos(as) capacitandos(as).

Ainda foi observado que poderia haver uma melhor adequação do público-alvo nos cursos, sendo citado como exemplo a possibilidade de acesso dos gestores dos órgãos municipais de assistência social ao conteúdo do Curso 01, levando-se em consideração que muitos destes inseriram-se muito recentemente na política de assistência social e desconhecem ou pouco conhecem sobre esse campo de atuação.

Sob a ótica da categoria da avaliação, os objetivos de aprendizagem estabelecidos pelo programa foram cumpridos na sua totalidade, sendo necessário realçar que a competência e o compromisso ético dos(as) professores(as), a heterogeneidade e interação dos participantes dos cursos e os seus diferentes níveis de inserção no SUAS foram alguns dos elementos que tornaram possíveis os desempenhos aferidos pelas turmas.

Em um contexto de esforço coletivo e compartilhado, cabe ressaltar a sintonia do trabalho de parceria entre a Seides e o MDS no monitoramento de um programa público de escopo nacional e de caráter experimental, cujas especificidades exigiram uma meticulosa intervenção e sucessivas revisões e ajustes. E, nesse sentido, houve a incorporação da ideia de que a metodologia de monitoramento e avaliação realizada era fundamental para gerar uma base de dados e informações que pudessem orientar o processo interventivo e aprimorar o desenho do próprio programa.

Mediante o monitoramento realizado de forma efetiva e sistemática, além das reuniões avaliativas semanais realizadas entre a Coordenação Estadual/Seides, a IES e a equipe docente, visando o alinhamento conceitual e pedagógico, foram realizadas outras iniciativas, para realizar as adequações necessárias em relação às aulas expositivas dialogadas, para que os objetivos apresentados pela matriz pedagógica dos referidos cursos do CapacitaSUAS/SE fossem alcançados com êxito. Essas intervenções diárias permitiram a análise dos avanços e o enfrentamento das dificuldades e dos desafios vivenciados durante todo o processo, em tempo real.

A avaliação é, portanto, um movimento de ação-reflexão para compreender a organização do trabalho desenvolvido, ou seja, um movimento permanente de análise das práticas vividas, seja pela instituição executora ou pela instituição gestora do contrato, servindo de base para uma futura estratégia de planejamento e execução. Assim, reler os aprendizados, refletir e avaliar os resultados são condicionantes para sedimentar os frutos advindos desta experiência.

Um dos frutos expressivos originários dessa relação entre a Seides e a IES executora dos cursos foi a abertura e a viabilização de campo de estágio supervisionado em Serviço Social, cujo projeto de intervenção das duas discentes inseridas na gestão do trabalho enquanto estagiárias da Unit e coautoras neste estudo estabeleceu como objetivo avaliar e disseminar os impactos que o programa CapacitaSUAS trouxe para o cotidiano profissional dos trabalhadores do SUAS no território da grande Aracaju. Em sequência, as graduandas, permanecendo com o mesmo objeto de pesquisa, propuseram iniciar o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na perspectiva de continuar a proposta de avaliação dos impactos sociais das ações formativas do programa CapacitaSUAS na prática profissional dos trabalhadores(as) do SUAS em Sergipe.

De maneira sucinta, apresenta-se como resultados preliminares dessa intervenção acadêmica alguns impactos identificados a partir da aplicação de um questionário que foi respondido pelos(as) trabalhadores(as) focalizados pelo projeto de intervenção, a saber: o fortalecimento da relação interdisciplinar nas equipes de referên-

cia, a parceria com a rede das políticas públicas no território e mais reflexão para o aprimoramento da relação teoria/prática, tornando a atuação profissional mais propositiva e criativa.

Outro fruto que o programa vem possibilitando é a integração de todos os sujeitos envolvidos no processo de consolidação do SUAS (gestores(as), trabalhadores(as), conselheiros(as) e usuários(as)) e as instituições vinculadas à RENEPSUAS. Nessa direção, surge a proposta da criação dos Núcleos de Educação Permanente do SUAS, que se caracterizam como espaços democráticos e participativos com a finalidade de fomentar e assegurar estratégias de educação permanente aos trabalhadores e conselheiros do SUAS. Visando o aprimoramento de práticas e saberes, registra-se que em Sergipe, por meio da Portaria Nº 028/2014, foi instituído o referido núcleo, como mais um instrumento de valorização de todos os sujeitos que atuam na política da Assistência Social no estado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em termos gerais, a execução do programa pode ser avaliada de forma muito positiva, quer no que diz respeito ao planejamento e organização propriamente dita, quer no que concerne aos componentes de contexto (instalações, equipamentos...), quer ainda nos níveis de participação

e interação em sala de aula entre os professores e os participantes dos cursos.

Para tal, contribuiu o esforço estabelecido entre a SEIDES, a UNIT, enquanto instituição formadora do Programa CapacitaSUAS e os municípios, para mobilizar os diferentes públicos destinatários no processo de efetivação das suas matrículas nos cursos e para assegurar a permanência destes em sala de aula até a conclusão dos mesmos.

As reflexões e análises oriundas deste processo de aprendizagem coletiva na efetivação do Programa CapacitaSUAS são balizadores importantes para a continuidade e aprimoramento deste, tendo como horizonte o fortalecimento do SUAS.

Vale enfatizar que a orientação por processos implica postura pró-ativa e permite o planejamento e a execução qualificada das ações pela definição adequada de responsabilidades, uso dos recursos de modo mais eficiente, solução de problemas e resultados efetivos. E por sua vez, o monitoramento e a avaliação de programas governamentais são instrumentos que oferecem subsídios fundamentais para que os seus gestores sejam capazes de tomar decisões e imprimir mais qualidade nas ações de planejamento e execução.

Em síntese, reafirma-se que a educação permanente no âmbito do SUAS apresenta-se como uma proposta de ação estratégica que permite condensar uma produção pedagógica integrada à vivência e experiência dos(as) trabalhadores(as) do SUAS, capaz de contribuir para a transformação dos processos formativos e das práticas profissionais nos diferentes serviços socioassistenciais e nos espaços da gestão do SUAS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAPTISTA, M. V. **Planejamento Social: intencionalidade e instrumentação**. São Paulo – Lisboa: Veras Editora - CPIHTS, 2003.

BRASIL, MDS, UNESCO. **Concepção e Gestão da Proteção Social Não Contributiva no Brasil**. Brasília, 2009.

_____, MDS. **Caderno de Estudos do Curso em Conceitos e Instrumentos para o Monitoramento de Programas**. Brasília, DF: SAGI/MDS, 2014.

_____, MDS, CNAS. **Política Nacional de Educação Permanente do SUAS**. Brasília, 2013.

_____, MDS. NOB-RH/SUAS: anotada e comentada. In: **Gestão do trabalho no Âmbito do SUAS**. Brasília, 2011.

_____, MDS. **Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004) e Norma Operacional Básica do SUAS (NOB/SUAS)**. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS)/Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS), Brasília, 2005.

_____, MDS. Programa Nacional de Capacitação do SUAS (CapacitaSUAS)/Resolução CNAS nº 8, de 6 de março de 2012.

_____, MDS. Projetos Pedagógicos dos Cursos do Programa Nacional de Capacitação do SUAS (CapacitaSUAS), 2013/2014.

_____. Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993 - LOAS, alterada pela Lei 12.435, de 06/07/2011, Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8742.htm. Acesso em: set. 2014.

FELIX, J. L.; FERREIRA, V. L. S. **Relatório Final de Estágio Supervisionado I e II Curso de Serviço Social**. Aracaju: Unit, 2014.

SERGIPE, Secretaria de Estado da Inclusão, Assistência e do Desenvolvimento Social. **Relatório Final de Execução do Programa CapacitaSUAS/SEIDES/SE**. 2013.

_____, Universidade Tiradentes. **Relatório Final de Execução do Programa CapacitaSUAS/UNIT/SE**. 2013.





Ministério do
Desenvolvimento Social
e Combate à Fome

